

Polygala Grazielae M.C. Marques - Uma nova espécie de *Polygala* L. para Mato Grosso do Sul

Maria do Carmo Mendes Marques¹

O autor apresenta a diagnose e ilustrações de uma nova espécie de *Polygala* L., seção *Polygala*, subseção *Apterocarpae* Chod., *Polygala grazielae*, ocorrente no Estado de Mato Grosso do Sul e que apresenta afinidade com *P. moquiniana* St. Hil. e *P. obovata* St. Hil., distinta pelo hábito maior e principalmente pelas folhas verticiladas.

¹ Pesquisadora em botânica do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e bolsista do CNPq.

Introdução

O gênero *Polygala* L. engloba, em território brasileiro, aproximadamente, 180 espécies (Marques, 1979). *P. grazielae* pertence à seção *Polygala* (espécies com flores de carena cristada) e à subseção *Apterocarpae* (espécies com frutos não-alados), ambas estabelecidas por Chodat (1893; 1896). Este mesmo autor ainda divide a referida subseção em séries, porém os critérios utilizados para estabelecê-las não estão bem delimitados, o que nos leva a priori a não integrarmos esta nova espécie de *Polygala* em quaisquer dessas séries. Entretanto, é válido salientar que esta espécie é afim de *P. moquiniana* St. Hil. e *P. obovata* St. Hil., ambas da série *Ericoidae* Chod.

P. grazielae foi encontrada em áreas de cerrado, em solos arenosos ou afloramentos rochosos e, às vezes, nas margens de rios.

Descrição da espécie

Polygala grazielae M.C. Marques, sp. nova (figuras 1 e 2)

Suffrutex 0,40-0,50m altus. Radix ignota. Caulis teres, striatus, puberulus, erectus, rigidus, basi simplex, superne

corymbose ramosus; ramis teretibus, puberulis. Folia 3-4 verticillata vel superiora subopposita; petiolo 0,5mm longo, puberulo; lamina 11-14mm longa, 6-9mm lata, elliptica, basi acuta, apice acuta vel acuminate, membranacea, punctata, pilis clavatis sparsis utrinque obsita. Racemi 0,8-1,2cm longi, sessiles vel breviter pedunculati, subcapitati, terminales et saepe in centro dichotomorum ramulorum disposites; rachi 4-5mm longa, post casum fructuum incrassata ad 3-4cm longa et raduliforme, puberula; bracteis caducis, ciliatis et dorso sparsim puberulis, ovatis, punctulatis, intermedia 1mm longa et bis lateralibus maiore. Flores 3,0-3,5mm longi, albi flavescens; pedicello 1,5-2,0mm longo, glabro vel sparsim puberulo; sepalis externis ovatis, marginibus ciliatis, punctatis, supernis 1,2mm longis, inferno 1,5mm longo; sepalis internis 3,0-3,5mm longis, 1,6-1,8mm latis, ellipticis, apice acuminatis, marginibus ciliatis vel ciliis deficientes, carinam paulo excedentes. Corolla fructu persistens; carina 2,6-3,1mm longa, glabra et dorso punctata, crista 4-6 lobata; petalis lateralibus internis irregulariter ovatis, apice obtusis et carinam aequantibus. Stamina vagina margine haud ciliata et anterae subsessiles. Ovarium 0,4-0,5mm longum et latum, subglobosum; stylo inferne aequali et subrecto, superne ampliato et naviculari;

Agradecimentos
CNPq; dr. Gert Hatschbach; e José Fernando Baumgratz.

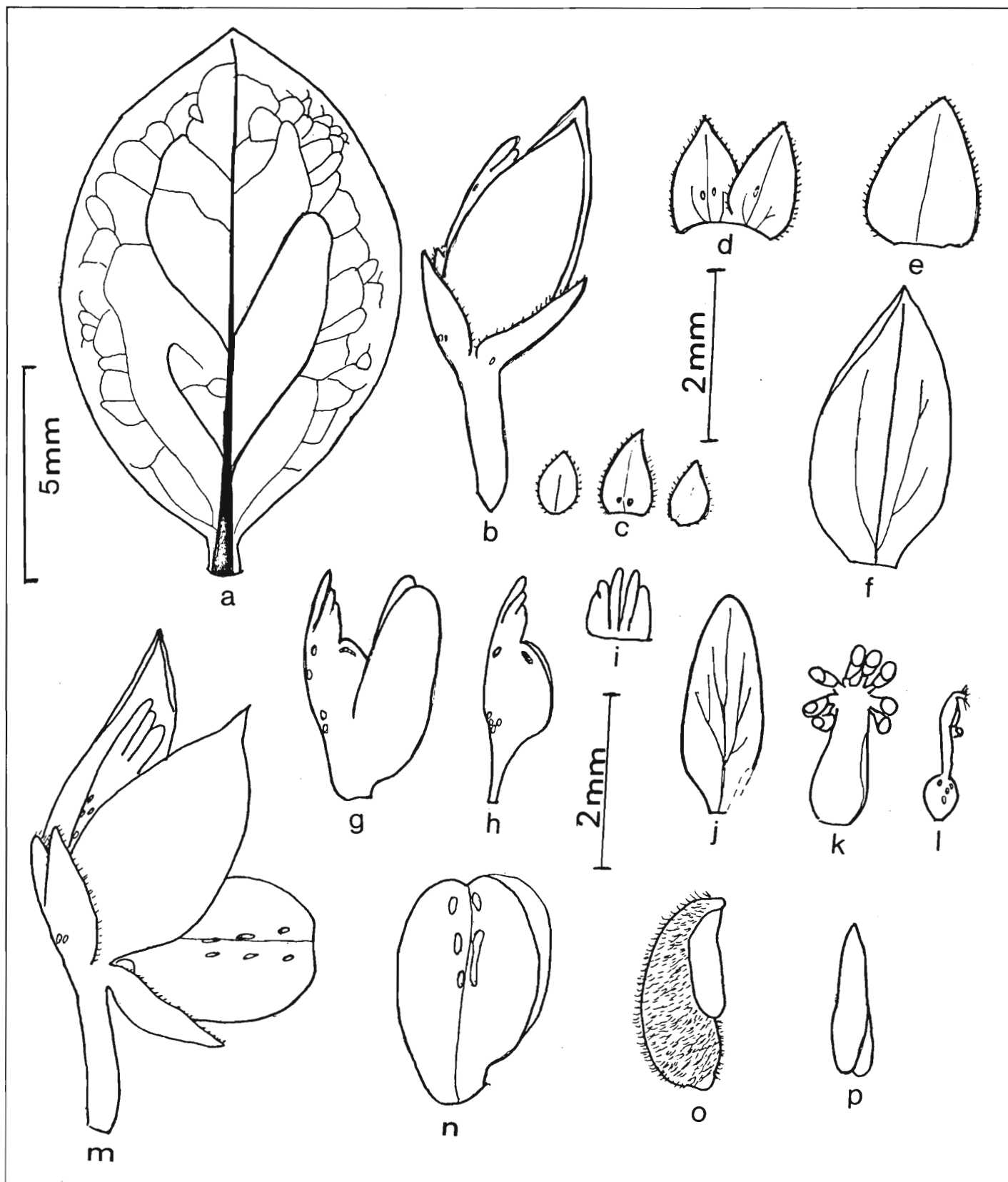


Figura 1

Polygala grazielae M.C. Marques, sp. nov. — a) lâmina foliar; b) flor; c) brácteas; d) sépalas externas superiores; e) sépala externa inferior; f) uma das duas sépalas internas; g) corola; h) carena; i) lobos da carena; j) uma das duas pétalas laterais internas; k) androceu; l) gineceu; m) sépalas e corola persistentes no fruto; n) cápsula; o) semente; p) embrião.

parte naviculari ad apicem piloso-appendiculata, ad basin super brevem stipitem stigmati globoso praedito. Capsula 2,0-2,3mm longa, 1,4-1,6mm lata, elliptica vel suboblunga, basim versum irregularis, punctata, sepalis internis brevior, marginibus haud alata, pendula vel suberecta. Semen ca. 2,2mm longum, 0,7mm latum, oblongum vel ovatum, pubescens. Caruncula minima, in duas appendices producta 1/2 semen attingentes. Albumen carnosum. Embryo rectus et oblongus.

Species nova a *P. moquiniana* St. Hil. et *P. obovata* St. Hil., habitu maiore et imprimis foliis verticillatis differt.

Subarbusto 0,40-0,50m de altura. Raiz desconhecida. Caule cilíndrico, estriado, pubérulo, ereto, rígido, para cima corimbosamente ramificado; ramos cilíndricos, pubérulos. Folhas 3-4 verticiladas ou subopostas para o ápice; pecíolo 0,5mm de comprimento, pubérulo; lâmina 11-14mm de comprimento, 6,0-9,0mm de largura, elíptica, base aguda, ápice agudo ou acuminado, membranácea, pontuada, provida de pêlos clavados em ambas as faces. Racemos 0,8-1,2cm de comprimento, sésseis ou curtamente pedunculados, subcapitados, terminais e, freqüentemente, no centro dos râmulos dicotômicos; raque 4-5mm de comprimento, na queda dos frutos aumentada para até 3,0-4,0cm de comprimento e raduliforme, pubérula; brácteas caducas, ovadas, ciliadas e com esparsos pêlos no dorso, glanduloso-pontuadas; a central 1mm de comprimento e o dobro das laterais. Flores 3,0-3,5mm de comprimento, cremes; pedicelo 1,5-2,0mm de comprimento, glabro ou escarsamente pubérulo; sépalas externas ovadas, ciliadas nas margens, glanduloso-pontuadas, as superiores 1,2mm de comprimento, a inferior 1,5mm de comprimento; sépalas internas 3,0-3,5mm de comprimento, 1,6-1,8mm de largura, elípticas, acuminadas no ápice, ciliadas nas margens, pouco maiores que a carena. Corola persistente no fruto; carena 2,6-3,1mm de comprimento, glabra e glanduloso-pontuada no dorso; crista 4-6 lobada; pétalas laterais internas irregularmente ovadas, obtusas no ápice e alcançando a carena. Bainha estaminal não-ciliada nas margens e anteras subsésseis. Ovário 0,4-0,5mm de comprimento e largura, subgloboso; estilete na porção inferior uniforme e subreto, para cima ampliado e de forma navicular; parte navicular dotada de apêndice piloso no ápice e estigma globoso apoiado

sobre curto pendúnculo na base. Cápsula 2,0-2,3mm de comprimento, 1,4-1,6mm de largura, elíptica ou suboblunga, glanduloso-pontuada, assimétrica na base, mais curta que as sépalas internas, não-alada nas margens, pêndula ou suberecta. Semente com cerca de 2,2mm de comprimento, 0,7mm de largura, oblonga ou ovóide, pubescente. Carúncula mínima,

prolongada em dois apêndices que alcançam a metade da semente. Endosperma carnosu. Embrião reto e oblongo.

Holotypus

Brasil, Mato Grosso do Sul, Município Rio Verde, Rod. Campo Grande-Cuiabá, leg. G. Hatschbach 31.925 (15/5/

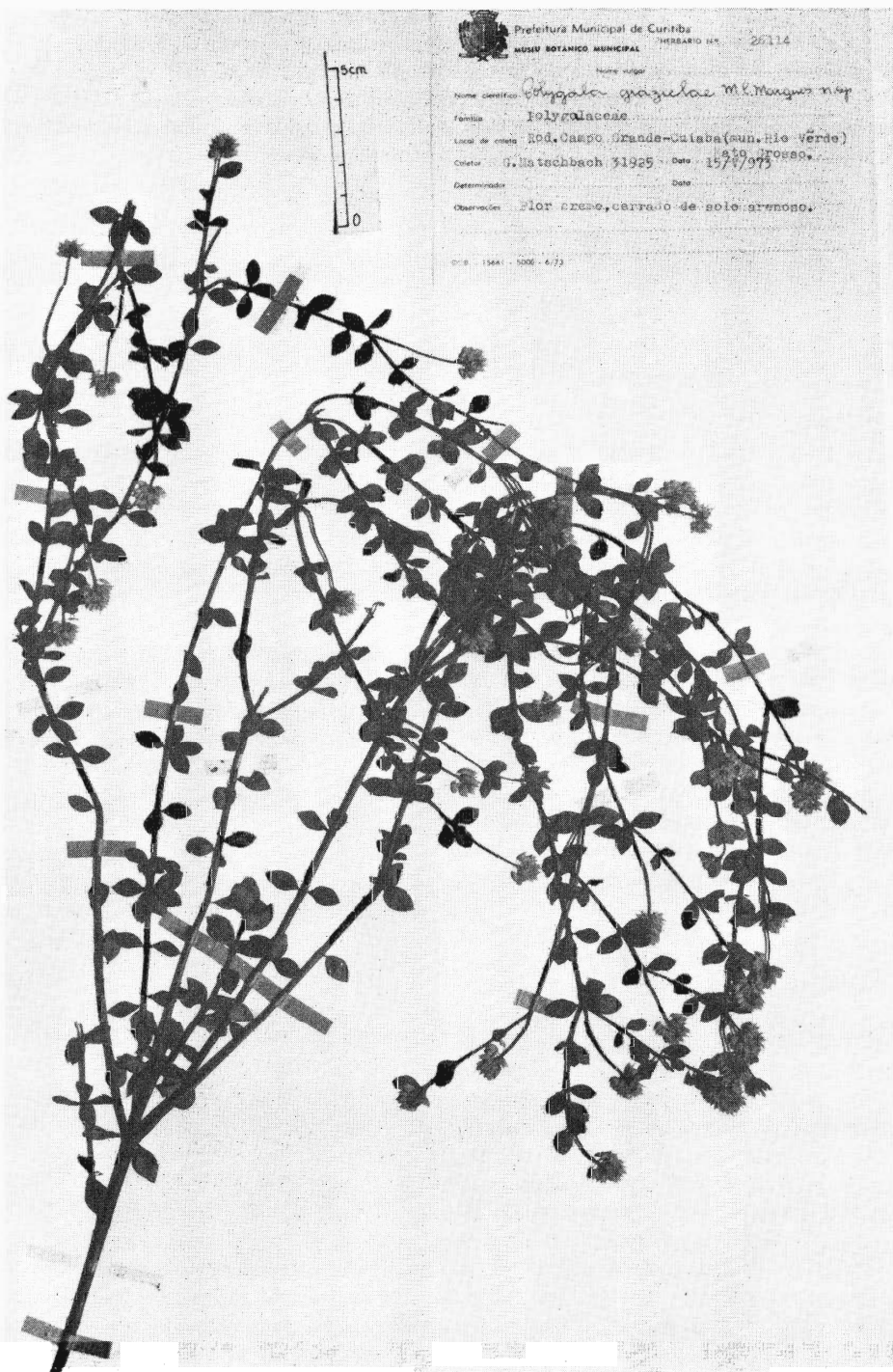


Figura 2
Holótipo de *polygala grazuelae* M.C. Marques.

1973), MBM. *Isotypus* - RB. *Paratypi* - Ibidem, Sete Quedas, idem 32.402 (27/8/1973), MBM; ibidem, ibidem, idem 35.971 et alii (8/2/1975), MBM. *Isoparatypi* - RB.

Espécie nova difere de *P. moquiniana* St. Hil. e *P. obovata* St. Hil. pelo hábito maior e, principalmente, pelas folhas verticiladas.

Esta espécie é dedicada à mestra Graziela Maciel Barroso, detentora de tantas e tão boas qualidades, entre as quais a de transmitir valiosos ensinamentos que tanto influenciam em nossa formação científ-

fica e contribuem de forma incalculável para o conhecimento e divulgação da botânica sistemática.

Abstract

The author presents description and illustrations of one new species of the *Polygala* L., section *Polygala*, subsection *Apterocarpae* Chod. *Polygala grazielae* occurs in Mato Grosso do Sul State, Brasil, having affinity to *P. moquiniana* St. Hil. and *P. obovata* St. Hil.; it is distinct by major port and mainly by verticillate leaves.

Bibliografia

- CHODAT, R. *Monographia Polygalacearum. Mémoires de la Société de Physique et d'Histoire Naturelle de Genève* 31, part. 2(2): XII - 500p., t. 13-35, 1893.
- . *Polygalaceae in Engler u. Prantl, Die Natürlichen Pflanzenfamilien* 3 (4):323-345, figs. 175-186, 1896.
- MARQUES, M.C. Revisão das espécies do gênero *Polygala* L. (Polygalaceae) do Estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia* 31(48):69-339, 1979.